



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Urgências e  
Emergências  
Pediátricas  
Brasília - DF

25 A 27 DE  
ABRIL DE 2024



## Trabalhos Científicos

**Título:** Rastreio E Conduta Da Asma Na Infância

**Autores:** MATHEUS AMORIM GRIGORIO (UNICEPLAC), JOÃO PEDRO MARINHO SANTANA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT), ÚDYSON ÁVILA BORGES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT), EDUARDO RAGGIO GONZALEZ RODRIGUES LEITE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT), GABRIEL MARQUES ABREU XAVIER DE LIMA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT), ALTAIR FARIA DA COSTA JUNIOR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT), AMANDA SOLDERA DE OLIVEIRA BUENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT), THIAGO RODRIGUES URZEDA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT), ISABELA FERNANDA SOUZA VIEIRA (UFMS CPTL), DANIELLA PINELI CHAVEIRO COSTA (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA), ANALITA DE ALMEIDA FRAGA (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA), JÚLIO CÉSAR PAIXÃO RIBEIRO FILHO (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA), CAROL DA SILVA NOSCHANG (UNIFEPE - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE), VICTORIA CARNEIRO MACIEL (UNICEPLAC), LUCCA PIACESI MUNIZ DE MELO (UNICEPLAC)

**Resumo:** A asma e outras condições que levam à sibilância são algumas das enfermidades mais frequentes durante a infância. A asma se destaca como a principal causa de morbidade nesse período, sendo a doença crônica mais comum entre crianças. No decorrer do ano de 2021, o SUS registrou cerca de 1,3 milhão de consultas realizadas na Atenção Primária à Saúde devido à asma. Nos últimos tempos, pesquisadores envolvidos em estudos epidemiológicos sobre a asma têm se empenhado em desenvolver recursos que possam ajudar na realização de investigações em conjuntos e amostras populacionais. Apesar da intrincância dos dados relacionados à asma, o questionário do ISAAC é amplamente empregado para detectar distúrbios respiratórios em crianças. A organização GINA atualiza periodicamente suas diretrizes para o manejo da asma, incluindo o tratamento e a conduta apropriada para pacientes com essa condição. O tratamento medicamentoso é dividido em dois componentes: controle a longo prazo e medicação de alívio rápido "Elucidar os aspectos da asma na infância e o adequado manejo." Trata-se de uma revisão sistemática, utilizando o protocolo PRISMA. Atendendo aos critérios de inclusão que foram artigos dos anos 2017 a 2023, na língua portuguesa e inglesa. Como estratégias para melhor avaliação dos textos, como descritores em saúde (DeCS) foram utilizados: 'Asma', 'Rastreio' e 'Infância'. Para o rastreio adequado da asma, é crucial utilizar instrumentos validados, pois isso permite uma comparação mais confiável entre diferentes populações. Vários métodos têm sido usados para validar questionários, comparando as respostas com informações como visitas domiciliares, avaliações da função pulmonar, testes de broncoprovocação e desencadeamento de sintomas por exercícios. Um estudo observacional transversal em escolas públicas revelou alta frequência de sintomas respiratórios em escolares, com 21% e 35% relatando tosse ou sibilância em algum momento, embora apenas 4% tenham sido diagnosticados com asma, indicando a necessidade de melhorias nos métodos de rastreio. A organização 'A Global Initiative for Asthma' (GINA) atualiza suas diretrizes periodicamente para o manejo da asma, dividindo o tratamento em controle a longo prazo com corticosteroides inalatórios e medicação de alívio rápido com beta<sub>2</sub>-agonistas de curta duração. O objetivo do tratamento é alcançar e manter o controle ideal da asma, minimizando sintomas e uso de medicação de resgate, associado a medidas para evitar gatilhos das crises. Em suma, a asma é uma doença bastante comum na população infantil brasileira, conforme demonstram o DATA-SUS. Por isso, é necessário aprimorar a detecção precoce desses pacientes na infância, uma vez que os questionários podem ser aplicados em diversos contextos além do ambiente acadêmico. O manejo da asma já está bem estabelecido, mas é fundamental aperfeiçoar o diagnóstico e torná-lo mais precoce para garantir um tratamento adequado, visando a melhoria na qualidade de vida dos pacientes.